

José Marques de Melo  
organizador

# *Pedagogia da Comunicação: Matrizes Brasileiras*



  
ANGELLARA  
Editora

# SUMÁRIO

<b>PREFÁCIO</b> _____	09
<b>INTRODUÇÃO</b>	
O CAMPO ACADÊMICO DA COMUNICAÇÃO: HISTÓRIA CONCISA <i>José Marques de Melo</i> _____	13
<b>I - OS EIXOS DA VIDA UNIVERSITÁRIA</b>	
ENSINO: SONHOS E PESADELOS DO CURSO PIONEIRO <i>Maria Rita Teixeira Afonso</i> _____	31
PESQUISA: NATUREZA DO CONHECIMENTO COMUNICACIONAL GERADO PELO GRUPO DE SÃO BERNARDO <i>Herbert Rodrigues de Souza, Jairo Faria Mendes, José Aurélio Chiaradia Pereira, Nanci Maziero Trevisan, William Pereira de Araújo</i> _____	45
EXTENSÃO: A HERANÇA QUE FALTOU NAS ESCOLAS DE COMUNICAÇÃO <i>Backer Ribeiro Fernandes</i> _____	71
<b>II - MATRIZES HISTÓRICAS</b>	
CÁSPER LÍBERO: A PRIMEIRA ESCOLA DE JORNALISMO <i>Rosalba Facchinetti</i> _____	87
ESPM: A PIONEIRA ESCOLA DE PROPAGANDA <i>Missila Loures Cardozo, Sônia Maria Gobbo, William Pereira de Araújo</i> _____	127

### III - MATRIZES RENOVADORAS

ECA/USP: IMPASSES PEDAGÓGICOS E DESAFIOS TECNOLÓGICOS  
DO CURSO DE JORNALISMO

*Alexandre Henrique, José Aurélio Chiaradia Pereira,  
Márcia Mercês Martins Sedevitz* \_\_\_\_\_ 161

PUC/SP: TRADIÇÃO HUMANÍSTICA E MODERNIDADE LABORATORIAL  
NO CURSO DE JORNALISMO

*Fabiana Franco, Herbert R. de Souza, Laércio Arruda* - 191

FAENAC: AÇÃO TRANSDISCIPLINAR NO TREINAMENTO DE PRODUTORES EDITORIAIS

*Christiane Macedo, Joaquim Valverde, Maria Rita  
Teixeira Afonso, Silma Cortes da Costa Battezzatti* — 225

SENAC/SP: INOVAÇÕES COMUNICACIONAIS ATRAVÉS DO DESIGN E DA FOTOGRAFIA

*Backer Ribeiro Fernandes, Bruna Vieira Guimarães,  
Leninne Guimarães Freitas, Roseane Arcanjo Araújo,  
Sandra Guedes* \_\_\_\_\_ 243

### IV - PARADIGMAS INOVADORES

UPF/RS: AS TEORIAS CURRICULARES E A FORMAÇÃO DE SENTIDO NO CURSO DE COMUNICAÇÃO

*Mérli Leal Silva* \_\_\_\_\_ 259

UMESP: AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO NA VIDA PROFISSIONAL DOS EGRESSOS DE RELAÇÕES PÚBLICAS

*Márcia Perencin Tondato* \_\_\_\_\_ 279

UNOESC: APRENDIZAGEM ON-LINE NA DISCIPLINA TEORIA DA COMUNICAÇÃO

*Josias Ricardo Hack* \_\_\_\_\_ 295

## UNOESC: APRENDIZAGEM ON-LINE NA DISCIPLINA TEORIA DA COMUNICAÇÃO

*Josias Ricardo Hack\**

### INTRODUÇÃO

Este artigo descreve uma experiência de utilização das TICs – Tecnologias de Informação e Comunicação na disciplina Teoria da Comunicação I, no curso de Design da UNOESC – Universidade do Oeste de Santa Catarina – campus de Videira. A experiência aconteceu no primeiro semestre de 2003, quando o professor utilizou 3 aulas, 20% da carga horária total da disciplina, para desenvolver atividades de ensino-aprendizagem usando a metodologia da EAD – Educação a Distância. Para concretizar a proposta, a interação entre as partes aconteceu via web, através da Plataforma UNOESC Virtual.

O artigo inicia a discussão da temática buscando referenciais teóricos comunicacionais e educacionais que vislumbrem a utilização de TICs como mediatizadoras do acesso ao conhecimento. Na seqüência, analisa-se a experiência desenvolvida na disciplina Teoria da Comunicação I, avaliando-se algumas estratégias utilizadas: fóruns de discussão via web, exercícios on-line, interação via chat e e-mails. Por fim, são apresentadas algumas considerações finais advindas da análise dos resultados da proposta de ensinar Teoria da Comunicação on line.

---

\*Josias Ricardo Hack é doutor e mestre pela UMESP e professor da UNOESC – Universidade do Oeste de Santa Catarina

## TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NO COTIDIANO E NA EDUCAÇÃO: REFERENCIAIS TEÓRICOS

Várias obras tratam sobre as mudanças que estão se processando no cotidiano devido à introdução das TICs – tecnologias de informação e comunicação. As abordagens vão desde os deslumbrados com a tecnologia, que analisam entusiasticamente as possibilidades advindas com as novas ferramentas, até aqueles que rejeitam completamente a utilização dos novos aparatos tecnológicos digitais.

Nicholas Negroponte, em sua obra *A vida digital* (1995), apresenta alguns conceitos que as pessoas estão precisando aprender devido à digitalização do cotidiano. O autor destaca que o processo de comunicação utilizando mídias e multimídias digitais, passa a ter componentes que auxiliam na diminuição de ruídos, proporcionando uma melhoria da qualidade do sinal:

Ser digital significa a possibilidade de emitir um sinal contendo informação adicional para correção de erros como a estática do telefone, o chiado do rádio ou o chuveiro da televisão. Tais inconvenientes podem ser removidos do sinal digital com o auxílio de uns poucos bits extras empregados em técnicas cada vez mais sofisticadas de correção de erros, técnicas estas aplicadas a uma ou outra forma de ruído, neste ou naquele veículo. No seu CD, um terço dos bits são utilizados para correção de erros. Técnicas semelhantes podem ser empregadas na televisão atual, de modo que cada casa receba uma transmissão com qualidade de estúdio. (1995, p.22).

Para Negroponte, as mudanças ocorridas com a digitalização do cotidiano também invadem o mundo da leitura. Ele exemplifica, destacando que no livro impresso, as informações sucedem-se numa ordem determinada não somente pelo autor, mas também pela configuração física e seqüencial do próprio livro. Mesmo que uma pessoa leia o livro de forma aleatória, ele se encontra confinado nas três dimensões físicas que o delimitam. O autor continua seu exemplo apresentando que no mundo digital isso não acontece, pois o espaço da informação não se limita a três dimensões. A expressão de uma linha de pensamento pode incluir uma rede multidimensional de indicadores. Negroponte caracteriza a hipermídia como uma coletânea de mensagens elásticas que podem ser esticadas ou encolhidas de acordo com as ações do leitor, que inclusive pode abrir e analisar as idéias com múltiplos níveis de detalhamento. (1995, p. 71-72)

Em sua obra, *Da chave de fenda ao laptop – tecnologia digital e novas qua-*

*lificações: desafios à educação* (2001), Lucídio Bianchetti também apresenta importantes aspectos sobre novas tecnologias no cotidiano e na educação:

No dia-a-dia de qualquer pessoa, seja no trabalho, seja na execução de tarefas rotineiras, seja no lazer, os meios, os equipamentos, as interfaces, bem como os próprios conteúdos foram ou estão sendo celeremente digitalizados. De uma tecnologia de base física como a analógica, que na execução de trabalhos ou no gozo do lazer demandava de homens e mulheres habilidades, destrezas físicas, trínáveis ao longo da vida, passa-se para uma nova e desafiadora situação em que a demanda se volta a qualificações mentais, à capacidade de abstração. E isto em tempo reduzido. Neste novo contexto pessoas e instituições, com destaque para a escola, são levadas, por opção ou pela compulsoriedade a que são submetidos todos aqueles que pretendem manter-se coetâneos(as) ao seu tempo, a rever formas, métodos de ensinar e aprender – na escola e no trabalho –, uma vez que a tradição, a experiência e a formação/treinamento pontual deixaram de ser critério de qualificação para a vida/trabalho. (2001, p.13).

A obra de Bianchetti aborda a temática buscando um equilíbrio entre o deslumbramento e a rejeição da tecnologia. O autor afirma que compete aos pesquisadores e educadores contribuir para que os resultados da produção social, sejam as tecnologias ou os frutos das suas aplicações, venham a ser coletivamente usufruídos:

O debate apaixonado entre apologetas e apocalípticos das novas tecnologias, en-deusando-as ou satanizando-as, bem como das novas formas de organizar e gerenciar as empresas, tem contribuído mais para obscurecer do que clarear os seus imensos potenciais e seus inegáveis limites. No interior da escola, por sua vez, o debate – e no mais das vezes a sua falta –, também acaba contribuindo para que estas tecnologias sejam captadas de maneira parcial.

No contexto dessas transformações, a escola está sendo defrontada com novos desafios, que intimam seus responsáveis a revisar formas de atuação e assumir novas funções. (2001, p. 206).

Bianchetti encerra seu livro desafiando aos trabalhadores da educação a não perderem de vista os reclamos e as necessidades de trabalhar na qualificação dos alunos para ingressar e manter-se no chamado mercado de trabalho. Ele destaca a necessidade de ter presente que esta preocupação é imprescindível, mas não suficiente para caracterizar a escola como instituição educativa naquele sentido, que extrapola, as estreitas amarras do utilitarismo e do imediatismo (200, p. 233).

Em muitas outras obras e artigos de revistas especializadas encon-

tramos importantes contribuições sobre TICs no cotidiano e na educação. Uma ferramenta que ganha bastante destaque nas abordagens é o computador, que por sua flexibilidade e amplitude de recursos, é indispensável para o professor que pretende dinamizar suas aulas. Entretanto, para muitos esta realidade ainda é algo inatingível:

A força da comunicação tecnológica, com recursos de multimídia, combinando texto, imagem, som e movimento, é tal, que ainda conserva um certo caráter místico. É como se a história da informática reeditasse a história da escrita, em seu início sagrada e reservada a poucos iniciados.

Essa intimidação do professor, esse medo de chegar perto e experimentar, muitas vezes revela uma visão invertida de papéis e funções do sujeito que opera a máquina, ou seja, o professor não se percebe como agente, mas, sim, como paciente do riquíssimo instrumento que poderia ter em suas mãos, à sua disposição” (CORTELAZZO, 1996, p.114).

Ampliando a discussão Dora Incontri (1996), destaca que o uso de ferramentas como o computador pode representar saltos significativos no processo educacional. A autora mostra que o CD-Rom adquiriu as características de uma nova espécie de livro que contém, além da mensagem escrita, imagens e sons. Incontri salienta que, no progresso tecnológico vivido atualmente, o homem precisa sentir-se sujeito das mudanças, pois a tecnologia é apenas um impulso para a humanidade empreender uma nova revolução. Já Antônio Carlos Nogueira explica que:

Dentre os recursos educacionais oferecidos pelas novas tecnologias de comunicação, a multimídia aparece como a forma mais completa de organizar as informações e combiná-las de forma não seqüencial. O sistema permite criar e manter conjuntos de textos, fotografias, filmes, animação, voz ou música, conectados em forma de rede, na qual cada nó contém um trecho de informações e cada elo entre dois nós representa um relacionamento entre a informação neles contida. O monitoramento por computador de toda essa gama de materiais é possível pelas diferentes formas de organização de documentos, representando as necessidades de distintos públicos a que se destinam. A grande vantagem em relação aos sistemas lineares de organização é a facilidade que tem o usuário de ‘folhear’ os diversos documentos e ‘navegar’ entre os elementos da rede. Usando as ligações de multimídia, podemos configurar nosso conhecimento em um conjunto coerente e conjugar idéias que melhor representem a realidade. (1993, p. 40).

Sendo assim, a utilização da multimídia passa a ser um grande aliado para a educação. Mensagens e aulas completas podem ser repassadas

aos alunos que residem longe da universidade, através de disquetes, CD-Rom ou internet. O estudante não precisa se deslocar freqüentemente até a escola. Basta adquirir o material, ter a tecnologia em sua casa para operar as atividades e, naturalmente, investir no aprendizado.

Todas as discussões levam à percepção da importância de entender as TICs, bem como saber aplicá-las em cada contexto. Uma mudança que traz novos paradigmas de tempo e espaço e apresenta outros desafios:

As novas tecnologias, da eletrônica e do espaço, não intervêm somente para inverter a escala de nossas percepções espaciais e temporais, para deslocar nossas referências fundamentais, para subverter nossa relação com o global e o local. Instauram uma relação de uma nova natureza. Ao invés de operar na superfície do globo, enquanto espaço real e concreto, organizado segundo as hierarquias da distância e as articulações complexas dos eixos preferenciais, elas agem através de um certo hiperespaço de acesso direto, instantâneo e generalizado (CHESNEAUX, 1995, p.30-31).

Todavia, não basta apenas constatar a importância e a viabilidade da utilização de ferramentas como o computador e a Internet na educação, presencial ou a distância, pois “*se faltar a base humana na Educação, nem todos os instrumentos pedagógicos e nem todas as realidades virtuais do mundo poderão resgatar o homem*” (INCONTRI, 1996, p.20). É preciso discutir com os pares e analisar criticamente cada estratégia de aplicação das novas tecnologias da comunicação no meio educacional e no cotidiano. Ao utilizar sistemas hipermídia de qualidade é imprescindível um cuidado com relação à contextualização de cada realidade no sentido de evitar a sobrecarga cognitiva, que poderá inclusive desorientar o usuário (SILVA, 1998, p.18). É também indissociável a necessidade de capacitação dos docentes e técnicos que irão atuar com os novos instrumentos, “*o salto qualitativo na sala de aula, com a introdução de programas de computador que avancem na aprendizagem do aluno, depende do acesso dos professores aos avanços técnicos/científicos*” (CARVALHO & BARBIERI, 1997, p. 19). Assim, é importante buscar uma implantação coerente da tecnologia na educação, observando a maneira mais adequada a cada característica regional e impelindo o usuário à utilização criativa dos meios disponíveis.

## TEORIA DA COMUNICAÇÃO ON-LINE NA UNOESC

A região Oeste de Santa Catarina abrange aproximadamente 20%



do território catarinense e mais de 1 milhão de habitantes. É neste contexto que está inserida a UNOESC – Universidade do Oeste de Santa Catarina – que conta com quatro campi localizados nas cidades de: Joaçaba, Videira, Xanxerê e São Miguel do Oeste. A abrangência territorial dos campi da UNOESC se estende do Alto Vale do Rio do Peixe até o Extremo-Oeste de Santa Catarina, num total de aproximadamente 337 km de distância entre o campus mais ao leste e o campus no extremo-oeste. Contribuindo de forma relevante no desenvolvimento regional, a UNOESC vem proporcionando condições para que os jovens estudantes da região oeste catarinense tenham condições de se qualificarem pessoal e profissionalmente.

Diante da extensão do território de abrangência da UNOESC, verifica-se que o aluno que reside longe da Instituição poderá se beneficiar do ensino superior a distância e da utilização de TICs para interagir com seus professores e colegas, sem a necessidade de se deslocar diariamente até a Universidade – alguns alunos chegam a percorrer mais de 250 km diários na viagem de ida e volta ao município onde residem. Com a introdução de estratégias de EAD – Educação a Distância, como a utilização de mídias e multimídias para promover a interação entre as partes envolvidas no processo de ensino-aprendizagem, se estará vencendo uma barreira geográfica que impede o acesso de muitas pessoas ao ensino superior na região próxima a UNOESC.

Apoiados por uma Plataforma de EAD denominada UNOESC Virtual, alguns professores iniciaram experiências utilizando TICs no ensino superior da UNOESC. Assim surgiu a oportunidade de incrementar determinadas aulas da disciplina Teoria da Comunicação 1, na quarta fase do curso de Design, que funciona na UNOESC – campus de Videira. A disciplina foi lecionada no primeiro semestre de 2003, para uma turma com 24 alunos. Todos os cursistas já possuíam um bom domínio da tecnologia utilizada, apenas tiveram que se familiarizar com a Plataforma UNOESC Virtual.

As ferramentas disponíveis na Plataforma UNOESC Virtual para a interação entres os integrantes do curso eram:

- “Mural” – instrumento para a comunicação de recados e avisos entre a turma;
- “Notícias & Atualidades” – que disponibiliza links externos de notícias, congressos, simpósios, etc.;
- “Fórum de Discussão” – que possibilita a criação de espaços para aprofunda-

mento e debate de temáticas;

- “Tira Dúvidas” – ferramenta para o aluno expor seus questionamentos, a dúvida pode ser apresentada de forma aberta ou direcionada apenas ao professor;
- “Avaliações On-line” – que permite a criação de questões objetivas, somatórias e discursivas;
- “Área de Colaboração” – espaço disponível para publicação de links e materiais que possam interessar a turma;
- “Cronograma de Atividades” – local onde o professor apresenta o plano de desenvolvimento de seu curso;
- “Chat” – que permite a troca de mensagens entre os membros da turma instantaneamente;
- “Material Didático” – espaço reservado para o professor publicar suas apostilas, slides, exercícios, leituras complementares etc.;
- “Agenda” – que permite a organização de uma agenda pessoal do usuário da Plataforma.

A disciplina Teoria da Comunicação 1 possui 4 créditos, totalizando 60 h/a. As aulas aconteciam uma vez por semana, na quinta-feira à noite, sendo que apenas 20% do total da carga horária foi ministrada utilizando a Plataforma UNOESC Virtual. Afinal, o curso de Design é presencial e a experiência que estava se realizando tinha conotações de Educação a Distância. Os alunos inscritos na disciplina residiam em diversas cidades: Videira (onde se localiza o campus), Fraiburgo, Pinheiro Preto, Joaçaba, dentre outras. Nos dias de aulas on-line os alunos podiam ficar em suas cidades e acessar o conteúdo de suas próprias casas. O professor, que reside na cidade de Joaçaba (a aproximadamente 60 km de Videira), ministrou as aulas de sua residência.

Cada aula começava por uma orientação no “Mural”, contendo as instruções para o dia. A primeira mensagem publicada no “Mural”, dia 15/05/2003, foi:

*Olá Turma! Estamos iniciando uma experiência com a EAD - Educação a Distância - e creio que será muito enriquecedor, para vocês e para mim. Nossas próximas aulas - 15/05, 22/05 e 29/05 - serão mediadas por computador, utilizando a plataforma Universidade Virtual, da UNOESC. Não esqueçam que teremos uma Avaliação presencial, em nossa sala de aula, no dia 05/06. Outra data importante, com aula também presencial, é o dia 12/06, quando vocês apresentarão aos colegas o resultado da pesquisa de campo que estão fazendo. Para maiores informações verifiquem a seção “Cronograma de Atividades. BOM TRABALHO!*

Ao acessar o link da seção “Cronograma de Atividades” o aluno encontrou as seguintes informações no dia 15/05/2003:

*Caros alunos! Vamos iniciar nossa experiência na Plataforma de EAD da UNOESC? Então... verifiquem a seguir qual é o cronograma das atividades de hoje, 15/05: 1) Com base na leitura que você fez dos capítulos 08 e 09, responda as questões que estão na seção “Avaliações on-line” - a avaliação de hoje é sobre “Comunicação e Evolução das Sociedades Ocidentais”; 2) Escreva sua mensagem no Fórum “Evolução da Comunicação nas Sociedades Ocidentais”; 3) Faça sua avaliação inicial da Plataforma Universidade Virtual da UNOESC, no Fórum “Avaliando a Plataforma”. BOM TRABALHO!*

Na seção “Avaliação Online” o cursista se deparava com sete questões que ele precisaria responder até às 24h daquele dia. As questões versavam sobre os conteúdos tratados no capítulo disponível no link “Material Didático” e estavam assim distribuídas: a) 04 questões objetivas; b) 01 questão somatória; c) 01 questão discursiva; d) 01 questão de auto-avaliação sobre o aproveitamento do aluno naquele dia de estudos on-line. Para a correção da “Avaliação On-line” o procedimento era o seguinte: a) a Plataforma já disponibilizada corrigia as questões objetivas e somatórias, pois na hora de elaborar a avaliação o professor selecionava a(s) questão(ões) válidas; b) nas questões discursivas o professor faz a correção, podendo acrescentar comentários, e digita o conceito obtido pelo aluno em um espaço específico.

Outra atividade exigida dos alunos durante as aulas de Teoria da Comunicação On-line era a contribuição no “Fórum de Discussão”. O texto que os alunos liam ao entrar no Fórum do dia 15/05/2003 era o seguinte:

*Faça do Fórum seu espaço de discussão e interação com o professor e com os colegas. Você tem duas atividades relacionadas ao Fórum “Evolução da Comunicação nas Sociedades Ocidentais” hoje, dia 15/05: 1) elaborar um texto que responda a seguinte pergunta: Qual a importância da Comunicação para a evolução das Sociedades Ocidentais? Depois de pronto o texto publique-o no Fórum; 2) ler as mensagens dos colegas e fazer comentários sobre algumas respostas. Se houverem dúvidas sobre a atividade entre na sala de Bate-Papo e converse comigo das 19h20 às 22h20. BOM TRABALHO!*

Depois de estudarem os conteúdos e discutirem algumas questões com o professor, via chat, os alunos foram convidados a participar de outro fórum, agora com o intuito de avaliar a plataforma. A mensagem introdutória do Fórum era: *Aqui você poderá fazer suas considerações (críticas positivas e sugestões de melhoria) sobre a Plataforma de EAD da UNOESC. Como aluno de Design, você tem muito a contribuir!*

A seguir destacamos algumas mensagens enviadas pelos alunos sobre a primeira experiência de estudar Teoria da Comunicação On-line – o enunciado em **negrito** é o título da mensagem, escolhido pelo cursista:

*Tópico: Gostosa!!!!*

*Não! Não eh o q ves estao a pensar. Estou falando da aula mesmo. Achei praserosa e empolgante. Se fosse outra matéria poderia continuar assim!! Mas como eh a do Josias, então voltemos à universidade... Puxações à parte, quanto à plataforma, tem sim o que melhorar, dois exemplos jah muito pisados são o chat e a ergonomia (ou falta dela) no menu principal. Temos q ver a resolução e o possivel uso de tabelas com pocentagem na montagem da página de forma q nao fique tudo pequinininho nos monitores e computadores que rodam em resolução alta. Lembrando q estamos em um curso de design, temos q pensar na possivel necessidade da presença de figuras, fotos e animações, o q não tive a oportunidade de presenciar aqui até então. (Guilherme Emanuel Techio – publicada dia 29/05/2003).*

*Tópico: Avaliação final*

*Muito interessante. Não tive problema nenhum. O ponto forte é a interatividade com todos. (Vilmar Giovani Rusbel – publicada dia 29/05/2003).*

*Tópico: Configuração de Vídeo*

*Professor, as pessoas que tiverem resolução de Vídeo inferior a 800 por 600 (como 640 por 480), não vão conseguir trabalhar com o chat... configurar o chat para uma resolução menor ou que o icone de restaurar funcione... Ok... (Fernando Balestrin – publicada dia 29/05/2003).*

*Tópico: Aula Show!*

*Nossa ... não fazer 142 Km em um dia já foi interessante. E ainda para ter uma aula virtual que funcionou como o planejado foi melhor ainda. O Chat deu alguns probleminhas, mas até foi bom para os ChatManíacos, como eu, que ia acabar ficando muito tempo lá! Resumindo: Adorei esta aula! (Felipe Andrés – publicada dia 15/05/2003).*

*Tópico: Sair da aula???*

*Digo o que digo e falo porque tenho boca... Gostei da plataforma, bem bolada mas quero levantar uma questão. Porque o primeiro item do menu é "Sair da Aula"?? Quem fez esta plataforma se preocupou tanto assim em quem quer sair?? Fica a pergunta... (Guilherme Emanuel Techio – publicada dia 15/05/2003).*

Quase todas as mensagens postadas pelos alunos nos fóruns criados para as discussões dos capítulos durante os três dias de aulas on-line foram comentadas pelo professor – tarefa que ocupou bastante o tempo. A interação via *chat*, também foi intensa, principalmente na segunda e terceira aula, assim, constantemente era necessário estar atento às novas postagens no chat. Contudo, houve problemas técnicos que fizeram com

que a sala de bate-papo não estivesse disponível em alguns momentos na primeira e segunda aula.

Além das ferramentas disponibilizadas na Plataforma UNOESC Virtual alguns alunos também entraram em contato via e-mail e as mensagens eram respondidas imediatamente. É importante lembrar que se criou um clima descontraído entre alunos e professor devido à utilização da web. A seguir transcreve-se um e-mail enviado pelo aluno Luciano Colissi, às 23h02 do dia 15 de maio de 2003 – dia da primeira aula on-line:

*Olá professor, tudo bem?*

*Vou mandar um cd personalizado com o trabalho que fizemos pelo Felipe.*

*O arquivo está em formato AVI. Já posso lhe adiantar que você só vai conseguir assisti-lo se gravar no HD. Direto no cd rom até roda, mas ele dá umas travadinha.*

*Gostei da 1ª aula on line. Acho que vai ser bem legal e proveitoso. Tenho algumas dúvidas e gostaria de esclarecimentos em 24 horas, se não eu mato você!!! He! he! Brincadeirainha professor, pode ser em 18 horas.*

*Ab! ab! brincadeirainha de novo, sou contra violência. Principalmente a pessoas que detém um certo poder sobre a gente.*

*Então lá vai.*

*Como serão avaliadas as questões? Serão corrigidas também on line ou posteriormente.*

*Caso alguém tiver algum problema de acesso e não conseguir participar da aula, como deve proceder?*

*A jaca pode ser comida com leite?*

*Inté mais professor,*

*Um abraço*

*Luciano*

*Design*

A mensagem foi lida pelo professor na manhã do dia seguinte e a resposta foi enviada ao aluno por e-mail às 07h02:

*Olha a hora que eu estou te respondendo Luciano!!*

*Isso é que é exemplo, bahabababack!*

*Estarei aguardando o CD pelo Felipe.*

*Quanto às perguntas:*

*1) as avaliações on-line são corrigidas posteriormente. Eu preciso entrar na página e ir questão por questão. Possivelmente na próxima semana vcs já terão a nota que tiraram.*

*2) quem não consegue acessar a aula precisa me avisar por e-mail para que eu tente ajudar. Como foi o caso da Luiziany, que daí mandou algumas coisas por e-mail.*

*3) é bom não misturar jaca com leite, a não ser que vc tenha responsabilidade suficiente para assumir as consequências.*

*Só um comentário: como vc é engraçadinho, bahabababack. Entretanto, gostei de sua sabedoria*

*quando disse: "Principalmente a pessoas que detém um certo poder sobre a gente" - babababack.  
Abraços,  
Josias*

Por fim, pode-se enfatizar que a clareza na definição das atividades, a presteza em responder os questionamentos dos alunos e a proximidade da interlocução apesar da distância física, facilitada pelas ferramentas disponíveis na Plataforma UNOESC Virtual, foram importantíssimas para o sucesso da experiência. Assim, percebeu-se como é possível implantar de forma coerente e criativa as TICs no ensino superior presencial. Todavia, é primordial que antes de iniciar a experiência se observe cuidadosamente as características da turma, com o intuito de perceber se os alunos possuem o perfil para trabalhar on-line.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após o término da experiência de lecionar 20% da disciplina Teoria da Comunicação 1 de forma on-line, através de uma plataforma de EAD – Educação a Distância – via web, chegou-se a algumas considerações que serviram como subsídio para avaliar a estratégia utilizada e planejar ações futuras. A seguir, estão elencadas algumas ponderações:

1. A auto-avaliação, na EAD, é mais importante do que a avaliação cognitiva. É preciso que o aluno desenvolva a habilidade de se auto-avaliar com sinceridade, conseguindo diagnosticar suas dificuldades. A maturidade é uma característica essencial ao aluno que estudo on-line.
2. Não é fácil mensurar a participação de um aluno na EAD. A participação pode ser qualitativamente superficial, com apenas comentários óbvios, mas quantitativamente expressiva. Por isso, é imprescindível que o professor conheça bem seus alunos para poder avaliar suas participações.
3. Para conseguir ter um relacionamento mais intenso com o aluno de uma disciplina on-line, permitindo uma aproximação maior entre as parte e a detecção de problemas de aprendizagem, as turmas não podem ser muito grandes. A turma de Teoria da Comunicação 1 no curso de Design da UNOESC – campus de Videira, contava com 24 matriculados, o que facilitou a comunicação entre alunos e professor.
4. A EAD é para um público-alvo específico. Geralmente são adultos que já estão no mercado de trabalho e que necessitam qualificar-se sem sair de casa ou do trabalho. No caso avaliado, eram alunos da quarta fase de Design, a maioria trabalhando em áreas afim, com um perfil bastante voltado para a informática.
5. O docente que atuará com EAD também precisa ter um determinado perfil.

Os alunos não podem ficar sem respostas, mesmo que uma mensagem comunicando que o professor está pesquisando sobre o assunto.

6. É preciso aprender a gerenciar o tempo para ser aluno ou professor de disciplinas on-line. É necessário reservar tempo para realizar as atividades com qualidade, participar dos fóruns, etc. Na primeira aula on-line de Teoria da Comunicação 1 os alunos já perceberam que precisariam dispor de todo o tempo da aula para conseguir concluir as tarefas propostas. Afinal, até às 24h do dia da aula os alunos precisavam postar mensagens no fórum e responder uma avaliação on-line com questões objetivas, somatórias e discursivas.

Em suma pode se caracterizar positivamente a experiência, destacando-se o entusiasmo da maioria dos alunos com as atividades. Percebeu-se que a rotina de compromissos apresentados em cada aula on-line provocou-os a leitura da apostila da disciplina e levou-os à percepção da importância de conhecer as Teorias da Comunicação através dos textos indicados ou de pesquisas próprias. Inclusive os resultados obtidos nas avaliações presenciais, realizadas posteriormente, demonstraram que a turma conseguia transitar com tranquilidade entre os conteúdos tratados. A partir da prática experimentada projetou-se outra estratégia de ensino-aprendizagem a distância, com perspectivas diferentes, para a disciplina Teoria da Comunicação 2, alvo de uma próxima comunicação acadêmica.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BIANCHETTI, Lucídio. **Da chave de fenda ao laptop – tecnologia digital e novas qualificações: desafios à educação**. Petrópolis: Vozes, 2001.

CARVALHO, Célia P. de & BARBIERI, Marisa Ramos. Formação de Professores em tempos de Informática. **Comunicação & Educação**. São Paulo: Moderna, Ano III, n.09, mai./ago., 1997, p.18-22.

CHESNEAUX, Jean. **Modernidade-Mundo**. Petrópolis: Vozes, 1995.

CORTELAZZO, Iolanda B. C. O ambiente escolar e a utilização de tecnologias de EAD. **Tecnologia Educacional**. Rio de Janeiro: ABT, v.25 (138) set./out., 1997, pp. 22-25.

CORTELAZZO, Iolanda Bueno de Camargo & OLIVEIRA, Vera Barros de. Telemática: Proposta e Desafio à Educação e Comunicação. In: OLIVEIRA, Vera Barros de (org). **Informática em Psicopedagogia**. São Paulo: Ed. SENAC, 1996, p.111-130.

GOMEZ, Guillermo Orozco. Professor e Meios de Comunicação: Desafios, Estereótipos e Pesquisas. **Comunicação & Educação**. São Paulo: Moderna, Ano III, n.10, set./dez., 1997, p.57-68.

GUADAMUZ, Lorenzo. Tecnologias Interativas no Ensino à Distância. **Tecnologia Educacional**. Rio de Janeiro: ABT, v.25 (139) nov./dez. 1997, pp. 27-31.

- HACK, Josias Ricardo. Novas tecnologias, democratização do acesso ao conhecimento e ensino superior a distância. **Revista Roteiro**. Joaçaba: UNOESC, v. 27, n. 1, jan./jun., 2002, p. 9-26.
- INCONTRI, Dora. Multimídia na Educação. **Comunicação & Educação**. São Paulo: Moderna, Ano III, n.7, set./dez., 1996, p.16-20.
- LITWIN, Edith (org.) **Tecnologia Educacional: política, histórias e propostas**. Porto Alegre: Artmed, 2001.
- MORAN, José Manuel; MASETTO, Marcos T.; BEHRENS, Marilda Aparecida. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. 6. ed. Campinas, SP: Papirus, 2003.
- NEGROPONTE, Nicholas. **A vida digital**. 2. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.
- NOGUEIRA, Antonio Carlos. Multimídia na Construção do Conhecimento. **Tecnologia Educacional**. Rio de Janeiro: ABT, v.22, n.113/114, jul./out., 1993, p.39-41.
- PALACIOS, Marcos. Educação na Internet. **Comunicação & Educação**. São Paulo: Moderna, Ano II, n.6, mai./ago., 1996, p.35-40.
- SCHAUN, Angela. **Educomunicação: reflexões e princípios**. Rio de Janeiro: Mauad, 2002.
- SILVA, Christina M. T. da. Hipermídia na Educação: Potencialidades e Desafios. **Tecnologia Educacional**. Rio de Janeiro: ABT, v.26 (140) jan./mar., 1998, pp. 18-23.
- VIGNERON, Jacques. A Universidade Aberta e o Trabalhador Estudante. In: KUNSCH, Margarida Maria Krohling (org.) **Comunicação e Educação Caminhos Cruzados**. São Paulo: Loyola, 1986, p.355-359.
- VIGNERON, Jacques & PERROTTI, Edna Maria Barian (orgs.). **Novas Tecnologias no contexto educacional: reflexões e relatos de experiências**. São Bernardo do Campo: UMESP, 2003.